



USO DA ZONA RIPÁRIA COMO PRINCIPAL DETERMINANTE DA ESTRUTURA DE ASSEMBLEIAS DE LAGARTOS EM FLORESTAS AMAZÔNICAS DE TERRA FIRME

Igor Luis Kaefer (Igor Luis Kaefer) (/proceedings/100088/authors/173857)¹

Ayra Faria (Ayra Faria) (/proceedings/100088/authors/160522)²

Marcelo Menin (Marcelo Menin) (/proceedings/100088/authors/169341)¹

Vol. 2, 2019 - 105262

Pôster

3/_papers/106267/download/abstract_file1)

☆ (/proceedings/100088/_papers/106267/favorite)

COMO CITAR ESSE TRABALHO?

Resumo

O uso de lagartos como organismos modelo em estudos ecológicos é baseado em seu sucesso em ocupar uma grande diversidade de habitats e algumas espécies estão intimamente ligadas ao ambiente, o que é prejudicado pela legislação de vários países sobre o uso da terra. Nosso objetivo foi relacionar padrões de distribuição de espécies de lagartos em ambientes de floresta tropical a variações nos gradientes ambientais e fornecer métricas baseadas na ecologia para delimitar as áreas de proteção em torno de corpos d'água. Os lagartos foram amostrados três vezes em 41 transectos padronizados perto de Manaus, Brasil, apenas na estação seca, com a Busca Visual Limitada por Tempo (TLVS) associada à busca na serapilheira. Nós registramos 20 espécies de 10 famílias e usamos escalonamento multidimensional não-métrico (nMDS) para reduzir a dimensionalidade das composições quantitativa e qualitativa de espécies. Modelos de regressão linear múltipla indicaram que a distância dos gradientes ambientais até o corpo d'água mais próximo, a abertura do dossel, a densidade da vegetação e a inclinação do terreno não influenciaram significativamente a distribuição das espécies de assembleias, com um leve efeito da profundidade da serapilheira. Por meio de regressão linear segmentada, o uso da zona ripária foi estimado em ~190m para a composição quantitativa de espécies e ~211m para a composição qualitativa. Cinco espécies ocorreram apenas na zona ripária. Nossos resultados sugerem que a conservação de toda a assembleia de lagartos nas zonas ripárias da floresta amazônica provavelmente requer proteção de pelo menos 211m em cada lado do corpo d'água.



Questões

Compartilhe suas ideias ou dúvidas com os autores!